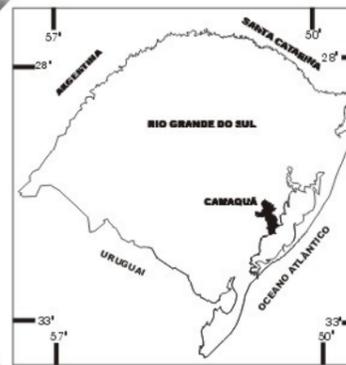
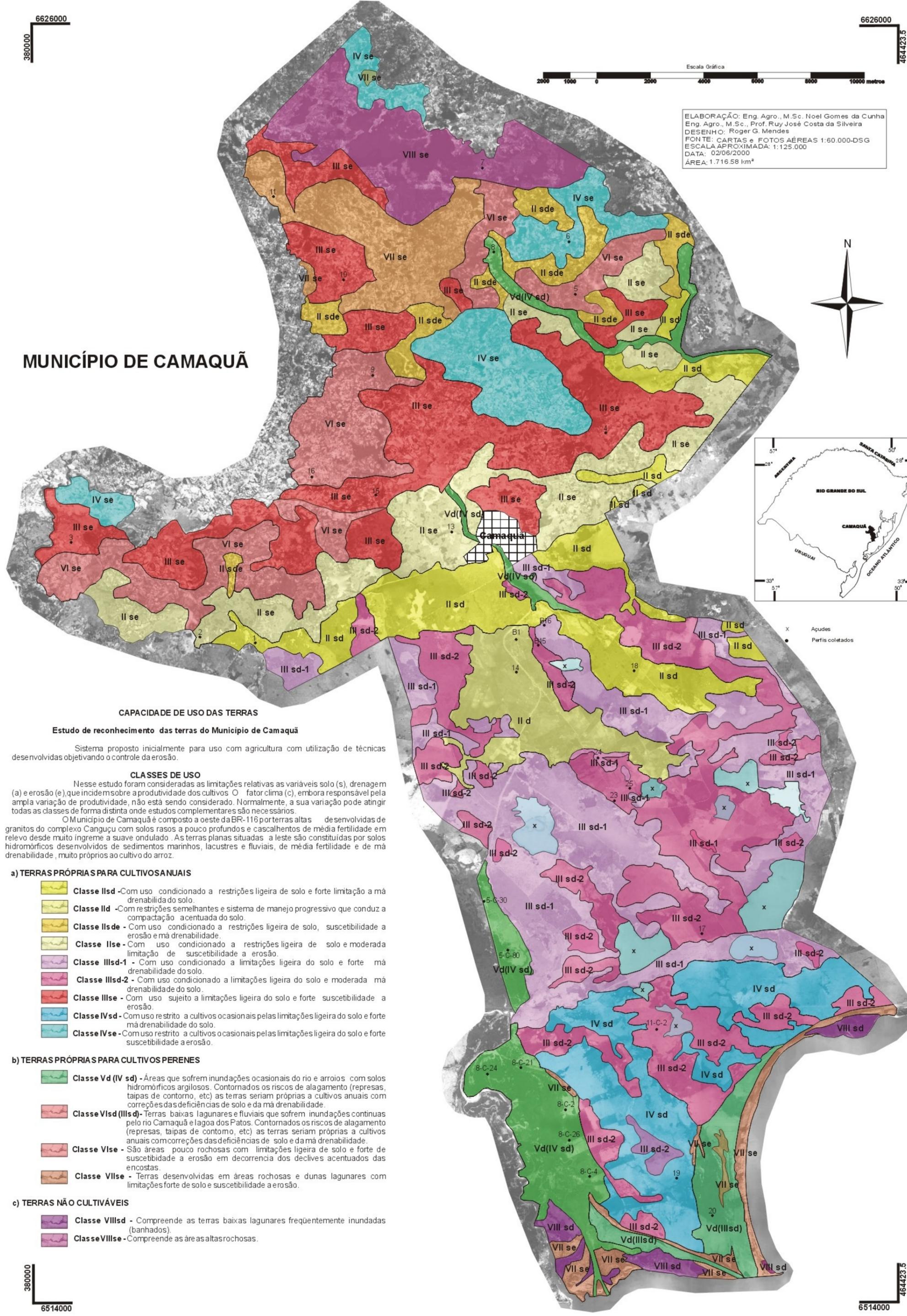




ELABORAÇÃO: Eng. Agro., M.Sc. Noel Gomes da Cunha  
 Eng. Agro., M.Sc., Prof. Ruy José Costa da Silveira  
 DESENHO: Roger G. Mendes  
 FONTE: CARTAS e FOTOS AÉREAS 1:60.000-DSG  
 ESCALA APROXIMADA: 1:125.000  
 DATA: 02/06/2000  
 ÁREA: 1.716,58 km²



# MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ



## CAPACIDADE DE USO DAS TERRAS

### Estudo de reconhecimento das terras do Município de Camaquã

Sistema proposto inicialmente para uso com agricultura com utilização de técnicas desenvolvidas objetivando o controle da erosão.

#### CLASSES DE USO

Nesse estudo foram consideradas as limitações relativas as variáveis solo (s), drenagem (a) e erosão (e), que incidem sobre a produtividade dos cultivos. O fator clima (c), embora responsável pela ampla variação de produtividade, não está sendo considerado. Normalmente, a sua variação pode atingir todas as classes de forma distinta onde estudos complementares são necessários.

O Município de Camaquã é composto a oeste da BR-116 por terras altas desenvolvidas de granitos do complexo Cangucu com solos rasos a pouco profundos e cascalhentos de média fertilidade em relevo desde muito íngreme a suave ondulado. As terras planas situadas a leste são constituídas por solos hidromórficos desenvolvidos de sedimentos marinhos, lacustres e fluviais, de média fertilidade e de má drenabilidade, muito próprios ao cultivo do arroz.

#### a) TERRAS PRÓPRIAS PARA CULTIVOS ANUAIS

- Classe II sd - Com uso condicionado a restrições ligeira de solo e forte limitação a má drenabilidade do solo.
- Classe II d - Com restrições semelhantes e sistema de manejo progressivo que conduz a compactação acentuada do solo.
- Classe II sde - Com uso condicionado a restrições ligeira de solo, suscetibilidade a erosão e má drenabilidade.
- Classe II se - Com uso condicionado a restrições ligeira de solo e moderada limitação de suscetibilidade a erosão.
- Classe III sd-1 - Com uso condicionado a limitações ligeira do solo e forte má drenabilidade do solo.
- Classe III sd-2 - Com uso condicionado a limitações ligeira do solo e moderada má drenabilidade do solo.
- Classe III se - Com uso sujeito a limitações ligeira do solo e forte suscetibilidade a erosão.
- Classe IV sd - Com uso restrito a cultivos ocasionais pelas limitações ligeira do solo e forte má drenabilidade do solo.
- Classe IV se - Com uso restrito a cultivos ocasionais pelas limitações ligeira do solo e forte suscetibilidade a erosão.

#### b) TERRAS PRÓPRIAS PARA CULTIVOS PERENES

- Classe Vd (IV sd) - Áreas que sofrem inundações ocasionais do rio e arroios com solos hidromórficos argilosos. Contornados os riscos de alagamento (represas, taipas de contorno, etc) as terras seriam próprias a cultivos anuais com correções das deficiências de solo e da má drenabilidade.
- Classe VI sd (III sd) - Terras baixas lagunares e fluviais que sofrem inundações contínuas pelo rio Camaquã e lagoa dos Patos. Contornados os riscos de alagamento (represas, taipas de contorno, etc) as terras seriam próprias a cultivos anuais com correções das deficiências de solo e da má drenabilidade.
- Classe VI se - São áreas pouco rochosas com limitações ligeira de solo e forte de suscetibilidade a erosão em decorrência dos declives acentuados das encostas.
- Classe VII se - Terras desenvolvidas em áreas rochosas e dunas lagunares com limitações forte de solo e suscetibilidade a erosão.

#### c) TERRAS NÃO CULTIVÁVEIS

- Classe VIII sd - Compreende as terras baixas lagunares freqüentemente inundadas (banhados).
- Classe VIII se - Compreende as áreas altas rochosas.